

III FÓRUM INTERNACIONAL DE COMUNICAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

19 e 20 de Maio de 2010



Respostas
Vincent Defourny

Porque depois de um evento externo como terremotos, não se começa a reconstrução social dentro de um novo modelo de desenvolvimento e sustentabilidade (arquitetura, economia, relações sociais)?

Em casos de desastres naturais como terremotos, por exemplo, a ONU costuma desenvolver um importante trabalho de ajuda humanitária e reconstrução dos países. Um bom exemplo disso é a assistência dada este ano pelas Nações Unidas, com destaque especial para o papel do Brasil, ao Haiti, após o terremoto que matou cerca de 200 mil pessoas. A reconstrução dentro de um novo modelo de desenvolvimento e sustentabilidade é uma meta que deve ser perseguida nesses casos, pois a devastação ambiental é muito grande e só com um esforço conjunto dos diferentes setores da sociedade e do governo é possível resgatar a qualidade de vida em ambientes assim. No caso do Haiti, segundo o Pnuma, a situação é muito grave porque, além dos impactos causados pelo terremoto, o País tem os maiores índices de desmatamento da América Latina e Caribe.

Fabiana Dupont
email: dupontfabi@gmail.com

O Tao do Consumo

Como conciliar o patrocínio de empresas não sustentáveis ou até poluidoras em eventos ambientais ou ONGs de âmbito ambiental ou social?

Elas passam nesses eventos a imagem de empresas comprometidas, mas o objetivo final é comercial.

É ético aceitar o dinheiro delas? Quem promoverá realmente a redução do consumo?

A adoção da responsabilidade social e de práticas sustentáveis na gestão empresarial é a cada dia mais importante em um mundo preocupado com o futuro das próximas gerações e do planeta. É quase uma exigência que as empresas mudem seus padrões de produção e assumam uma relação ética com o meio ambiente, diminuindo a exploração dos recursos naturais, e com seus clientes, que estão mais conscientes e exigentes. Por isso mesmo, acho que tantas empresas que causam algum impacto ambiental em suas atividades têm procurado participar de eventos ambientais. É uma maneira de demonstrar que, mesmo minimamente, elas estão preocupadas em compensar, de alguma forma, os danos ao meio ambiente. Acredito também que, ao participarem de eventos na área de meio ambiente, elas acabam procurando maneiras de ser mais coerentes com os princípios da sustentabilidade, o que é um importante passo. Mas para se mudar o atual modelo de desenvolvimento, todos nós – sociedade, empresas e governos – precisamos alterar radicalmente nossos padrões de consumo. E nossos hábitos terão um grande poder de mudar as empresas e indústrias.